

Nota Breve 02/12/2019

Portugal: Economia mantém ritmo de crescimento em 1.9%**Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 1.9% homólogo no 3T 2019, o mesmo que no trimestre anterior.
- Em termos trimestrais, o PIB cresceu 0.3%, (0.6% no 2T 2019).
- Em termos homólogos, a procura interna avançou 3.2%, o mesmo do que no 2T, refletindo aceleração do consumo privado para 2.3%, mais 0.3 pontos percentuais do que no 3T, e menor crescimento da formação bruta de capital fixo (5.8% versus 8.2% no 2T 2019).
- O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB foi igual ao do trimestre anterior (-1.3 p.p.), refletindo aceleração tanto das importações como das exportações.
- O emprego, medido pelas contas nacionais, aumentou 0.7% homólogo (0.8% no 2T 2019). Nos últimos 12 meses, foram criados 59.5 mil de postos de trabalho.

Comentário

- **A economia portuguesa manteve um ritmo de crescimento robusto no 3T 2019. Em cadeia, a economia avançou 0.3% e face ao período homólogo cresceu 1.9%**, em linha com o estimado pelo BPI Research.
- **O consumo privado acelerou para 2.3% no 3T**, mais 0.3 p.p. do que no 2T 2019, refletindo, principalmente, a aceleração da despesa em bens duradouros, em linha com a recuperação observada na venda de automóveis; mas também uma ligeira aceleração do consumo de bens alimentares e da despesa em bens e serviços correntes. Esta evolução, que refletirá o comportamento favorável do mercado de trabalho, deverá manter-se nos próximos trimestres. Contudo, é possível que futuramente o crescimento do consumo das famílias se revele um pouco menos pujante, refletindo, por um lado a diminuição da despesa das famílias na “reposição” de consumos adiados nos anos da crise, e por outro o facto da taxa de poupança se situar em níveis reduzidos.
- **O investimento manteve um ritmo de crescimento forte, mas menos pujante do que nos trimestres anteriores. A Formação Bruta de Capital Fixo aumentou 5.8% homólogo (8.2% no 2T 2019)**, reflexo da contração da despesa de capital na aquisição de material de transporte e desaceleração da compra de maquinaria. A primeira contraiu 8% no 3T (+6.9% no 2T), o que em grande parte se explica pelo efeito base associado a um forte crescimento desta componente no 3T 2018 (16%). Por seu turno, o investimento em maquinaria, que nos trimestres anteriores se tinha mostrado bastante forte, desacelerou consideravelmente, avançando apenas 0.3%, possivelmente refletindo algum adiamento de decisões de investimento, dado o ambiente de maior incerteza quanto à evolução da procura global. Finalmente, o investimento em construção continua pujante, tendo avançado 10.2% no 3T, em linha com a recuperação dos indicadores de oferta do setor. Nos próximos trimestres é expectável que o investimento continue a desacelerar dado o ambiente de maior incerteza. Todavia, ainda deverá permanecer robusto, pois a capacidade instalada está abaixo da média histórica e dada a permanência de condições de financiamento muito acomodáticas.
- **O contributo da procura externa não se alterou face ao 2T, retirando 1.3 pontos percentuais ao crescimento homólogo do PIB**, traduzindo o crescimento de 5.8% das importações (4.8% no 2T) e de 2.6% das exportações (1.6% no 2T). Destaca-se a aceleração das exportações de serviços (9.4% no 3T vs 6.2% no 2T), sobretudo não turísticos (segunda informação da balança corrente).

- **A criação de emprego avançou 0.7% no trimestre.** Os dados do emprego em Contas Nacionais estão em linha com as estatísticas trimestrais divulgadas previamente.
- **Os indicadores disponíveis para o 4T são diminutos, mas sugerem evolução idêntica do ritmo de crescimento do PIB.** A procura interna continuará a ser o principal motor do crescimento, mas o seu contributo reduzir-se-á ligeiramente, reflexo do crescimento menos forte do consumo privado e do investimento. Por seu turno, o contributo da procura externa poderá ser menos negativo, na medida em que a desaceleração do investimento, cuja componente importada é elevada, traduzir-se-á em menor expansão das importações.
- **O comportamento recente do PIB, sugere que a economia crescerá 1.9% em 2019. Para 2020, antecipamos um abrandamento do crescimento para 1.7%, em linha, com a esperada desaceleração do crescimento global. Os riscos estão particularmente enviesados em sentido descendente e dependentes da materialização (ou não) de riscos externos que possam afetar a procura global e o cenário internacional.**

Portugal: Detalhe do PIB

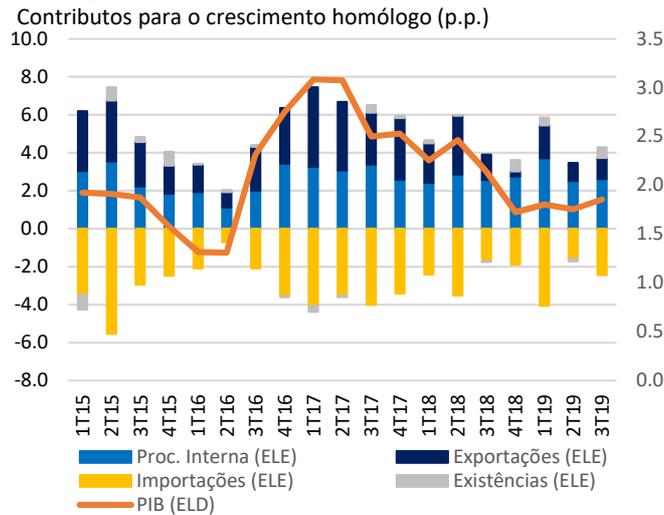
Variação trimestral	Média	Média	4T18	1T19	2T19	3T19	
	2008-13	2014-18				verificado	estimado
Consumo privado	-0.4	0.6	0.6	0.0	0.6	1.1	1.1
Consumo público	-0.3	0.1	0.2	0.2	0.1	0.1	0.2
Investimento	-1.8	1.4	1.9	5.4	-0.1	-1.4	-1.5
em construção	-2.6	1.1	3.5	7.8	-1.3	0.6	-6.4
em equipamentos e transportes	-0.9	2.1	-0.2	3.7	0.7	-6.0	2.0
Exportações	0.7	1.2	0.4	3.2	-0.2	-0.8	0.3
Importações	-0.3	1.7	2.7	2.5	-0.1	0.7	0.7
PIB real	-0.3	0.5	0.4	0.6	0.6	0.3	0.3

Variação homóloga	Média	Média	4T18	1T19	2T19	3T19	
	2008-13	2014-18				verificado	estimado
Consumo privado	-1.4	2.4	3.2	2.4	2.0	2.3	2.4
Consumo público	-1.3	0.4	0.8	0.6	0.4	0.5	0.7
Investimento	-7.0	5.6	4.8	11.3	8.2	5.8	5.2
em construção	-9.5	3.5	3.4	14.0	10.2	10.9	2.5
em equipamentos e transportes	-5.5	10.5	6.2	10.1	6.0	-2.0	5.9
Exportações	2.7	5.5	0.8	3.1	1.6	2.6	3.6
Importações	-1.1	7.0	4.2	7.1	4.8	5.8	5.8
PIB real	-1.3	2.1	2.0	2.1	1.9	1.9	1.9

Emprego	-2.1	2.0	1.9	1.4	0.8	0.5	0.1
Produtividade aparente do trabalho	0.8	0.1	0.2	0.6	1.1	1.2	1.6
Remuneração por assalariado	-1.0	3.6	7.5	4.8	4.3	-	-
Custos unit. do trabalho (nominal)	0.1	1.1	10.2	1.4	0.9	-	-
Deflator do PIB	0.8	1.5	1.4	1.8	1.3	1.5	-
PIB nominal	-0.4	3.6	3.5	3.9	3.2	3.4	3.1
			195.				
PIB nominal (Mil M€, acum. 4T)	174.8	187.8	9	198.1	200.2	202.2	-

Fonte: BPI Research com base em dados do Datastream e INE

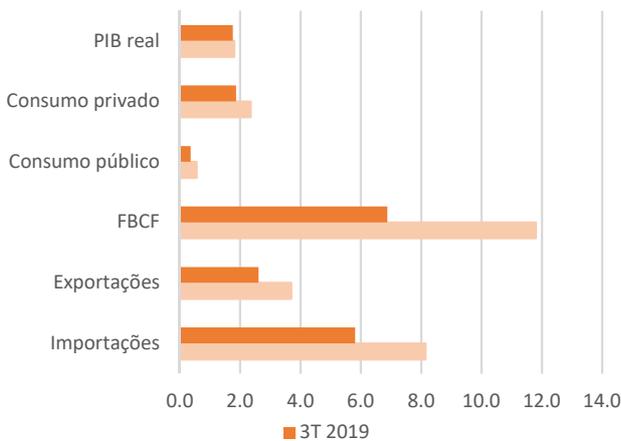
Portugal: PIB



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

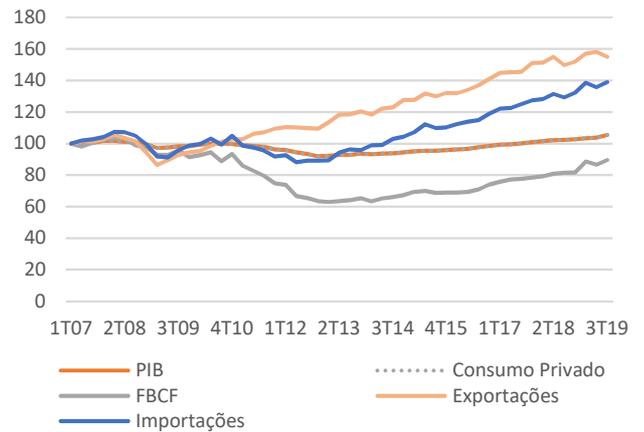
Portugal: componentes da procura

Varição Homóloga (%)



Portugal: detalhe do PIB por componente

Índice (100=1 T2007)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Teresa Gil Pinheiro, Economista, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE” DO BPI

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88
 Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa Telef.: (351) 21 310 11 86 Telefax: (351) 21 315 39 27